

Bird deve liberar US\$ 2 bilhões ao País em 85

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Banco Mundial deverá liberar US\$ 2 bilhões para o Brasil, no próximo ano, revelou ontem o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore. Isso significa US\$ 700 milhões a mais em relação ao US\$ 1,33 bilhão liberado este ano. Fonte da Fazenda informou que, desde 1949, o Banco Mundial já emprestou US\$ 9,67 bilhões para o Brasil, com prazo de amortização de 15 anos, incluindo um período de carência de três anos.

Para a obtenção do empréstimo global, o Brasil deve apresentar até início de agosto um programa de comprometimento dos recursos em projetos setoriais, para que em setembro o **board** do Banco Mundial dê sua aprovação. Ontem, numa nova reunião no Ministério da Fazenda entre Pastore e o ministro Ernane Galvêas e auxiliares, ainda não se fecharam os números, mas Pastore

espera que até o final deste mês o programa esteja elaborado.

Este ano, o Brasil teve dificuldades em garantir a contrapartida aos recursos do Banco Mundial, por causa do forte arrocho monetário imposto pelo governo para tentar baixar a inflação. No entanto, está acertado agora que o Banco Mundial aumentará sua participação no financiamento global de vários projetos com o Brasil, o que significa na prática redução da contrapartida brasileira em cruzeiros. Com isso, segundo fonte oficial, o Banco Mundial aumenta sua participação de 30 a 35% para 50% em projetos brasileiros.

Outra novidade é que, ao contrário de aplicação em projetos específicos, os recursos emprestados pelo Bird poderão ser substituídos por financiamentos globais a setores da economia, como agricultura, exportações, energia, etc. Com isso, tende parcialmente às reivindicações dos países endividados, no sentido de que o banco flexibilize suas exigências.